

Entendendo Exortar x Julgar

Pastor João Caboclo da Silva Filho - 34-991523566 – johncaboclo@gmail.com -
Uberlândia, setembro de 2023



Entendendo Exortar x Julgar

1. Diferença entre julgar e Exortar, segundo a Bíblia
2. Ensinamentos e doutrinas devem ser analisadas e julgadas se certas ou erradas
3. Exortar é ato de amor
4. Quando exortar
5. O orgulho bloqueia o recebimento da exortação
6. Outras atitudes que impedem a recepção da exortação
7. Paulo e Jesus Cristo exortaram
8. Aplicando a exortação no nosso dia a dia

Diferença entre julgar e Exortar, segundo a Bíblia

Na Bíblia, os termos "julgar" e "exortar" têm significados diferentes e são usados em contextos distintos.

1. Julgar: Julgar, no contexto bíblico, refere-se muitas vezes a fazer uma avaliação crítica ou condenatória do comportamento ou caráter de outra pessoa. A Bíblia frequentemente aconselha os crentes a serem cuidadosos ao julgar os outros, enfatizando que somente Deus é o juiz final. Um dos versículos mais citados nesse contexto é Mateus 7:1-5, que diz:

"Não julgueis, para que não sejais julgados. Porque com o juízo com que julgais, sereis julgados; e com a medida com que medis vos medirão a vós. E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu olho? Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, estando uma trave no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então cuidarás em tirar o argueiro do olho do teu irmão."

Portanto, a Bíblia adverte contra o julgamento crítico e hipócrita dos outros, enfatizando a importância da autorreflexão e da humildade.

2. Exortar: Exortar, por outro lado, refere-se a encorajar, aconselhar ou admoestar alguém com amor e preocupação pelo seu bem-estar espiritual e moral. A Bíblia encoraja os crentes a exortarem uns aos outros para promover o crescimento espiritual e ajudar a manter os outros no caminho certo. Por exemplo, em 1 Tessalonicenses 5:11, lê-se: "Portanto, exortai-vos uns aos outros e edificai-vos reciprocamente, como também estais fazendo."

A exortação é vista como uma demonstração de amor e cuidado pelos outros na fé e é feita com o objetivo de encorajar o crescimento espiritual, a retidão e a santidade, sem cair no julgamento crítico ou na condenação.

Em resumo, enquanto "julgar" envolve uma avaliação crítica e condenatória do comportamento ou caráter de alguém, "exortar" envolve encorajar e aconselhar com amor e preocupação pelo bem-estar espiritual e moral do outro. A Bíblia aconselha os crentes a evitar o julgamento crítico e a praticar a exortação amorosa entre si.

Ensinaamentos e doutrinas devem ser analisadas e julgadas se certas ou erradas

Sim, na vida cristã, ensinamentos e doutrinas devem ser analisados e julgados à luz da Palavra de Deus (a Bíblia) para determinar se são corretos ou errados. Isso é conhecido como discernimento espiritual, e é uma parte fundamental da fé cristã.

A Bíblia contém os ensinamentos e os princípios fundamentais da fé cristã, e os crentes são encorajados a usá-la como uma base para avaliar tudo o que ouvem e aprendem no contexto da sua fé. Alguns versículos bíblicos que destacam a importância desse discernimento incluem:

1. **1 João 4:1:** "Amados, não creiais a todo espírito, mas provai se os espíritos vêm de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo."
2. **Atos 17:11:** "Estes foram mais nobres do que os de Tessalônica, porque receberam a palavra com toda avidéz, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram de fato assim."
3. **1 Tessalonicenses 5:21:** "Examinai tudo. Retende o bem."
4. **2 Timóteo 3:16-17:** "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente preparado para toda boa obra."

O discernimento espiritual não significa apenas rejeitar qualquer ensinamento que seja diferente do que alguém já acredita, mas envolve uma avaliação cuidadosa à luz das Escrituras para determinar sua conformidade com a verdade divina. Os crentes também são encorajados a buscar a orientação do Espírito Santo ao fazer essas avaliações.

No entanto, é importante praticar esse discernimento com humildade, amor e respeito pelos outros. O objetivo deve ser o crescimento espiritual e a edificação da comunidade de fé, não a crítica destrutiva ou o julgamento severo. A abordagem deve ser sempre baseada no amor e na busca da verdade.

Exortar é ato de amor

Sim, exortar é, de fato, um ato de amor na perspectiva cristã. A exortação é um meio de demonstrar preocupação e cuidado pelo bem-estar espiritual de outra pessoa. Quando feita com amor genuíno, a exortação tem como objetivo promover o crescimento espiritual, a santidade e o amadurecimento na fé.

A Bíblia enfatiza a importância do amor ao exortar. Por exemplo, em Efésios 4:15, está escrito: "Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo." Isso significa que a exortação deve estar enraizada no amor e na busca da verdade.

Além disso, em Gálatas 6:1-2, a Bíblia diz: "Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado. Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo." Nesse versículo, vemos a ideia de corrigir ou exortar, mas fazendo isso com espírito de brandura e amor, e também ajudando a carregar as cargas uns dos outros.

Portanto, a exortação é uma expressão do amor cristão quando é realizada com humildade, respeito e compaixão, visando o bem-estar espiritual e a edificação do outro. Ela é uma maneira de ajudar os irmãos e irmãs na fé a crescerem e a permanecerem firmes na jornada espiritual.

Quando exortar

A exortação, no contexto bíblico, é uma ação encorajada sempre que houver uma necessidade de fortalecer, edificar ou admoestar um irmão ou irmã na fé. Aqui estão algumas situações em que a exortação pode ser apropriada:

1. Em momentos de pecado: Quando alguém na comunidade cristã comete um pecado evidente, a exortação pode ser necessária para lembrá-lo do ensinamento bíblico, incentivar o arrependimento e restauração, e ajudá-lo a voltar ao caminho certo.
2. Quando alguém está enfrentando dificuldades: Quando um irmão ou irmã em Cristo está passando por dificuldades, seja emocionais, espirituais, ou físicas, a exortação pode envolver oferecer apoio, orações e encorajamento para ajudá-los a superar essas dificuldades.
3. Para promover crescimento espiritual: A exortação também pode ser usada para encorajar o crescimento espiritual e o amadurecimento na fé. Isso pode incluir incentivar alguém a estudar a Bíblia, orar mais, participar regularmente das reuniões da igreja ou se envolver em atividades que promovam o crescimento espiritual.

Entendendo Exortar x Julgar

Pastor João Caboclo da Silva Filho - 34-991523566 – johncaboclo@gmail.com -
Uberlândia, setembro de 2023

4. Quando há desunião ou conflito: Se surgir desunião ou conflito entre membros da comunidade cristã, a exortação pode ser usada para promover a reconciliação, a resolução pacífica de disputas e o restabelecimento de relacionamentos saudáveis.
5. Para encorajar a fidelidade à Palavra de Deus: A exortação também pode ser aplicada para lembrar os crentes da importância de viver de acordo com os princípios e ensinamentos da Bíblia. Isso pode incluir a lembrança de valores morais e éticos, bem como o compromisso com a fé cristã.

É importante notar que a exortação deve ser feita com amor, humildade e consideração pelos sentimentos da pessoa que está sendo exortada. Não deve ser usada como uma oportunidade para julgar ou condenar, mas sim como uma maneira de demonstrar cuidado e preocupação pelo bem-estar espiritual de um irmão ou irmã na fé. Além disso, a exortação deve ser baseada nos princípios bíblicos e no amor cristão.

O orgulho bloqueia o recebimento da exortação

Sim, o orgulho pode ser um grande obstáculo para receber efetivamente a exortação. O orgulho é uma atitude de arrogância e auto exaltação que impede a pessoa de reconhecer seus erros, fraquezas ou áreas em que precisa de correção. Quando alguém está cheio de orgulho, pode rejeitar ou resistir à exortação de outras pessoas, mesmo quando ela é oferecida com amor e cuidado.

A Bíblia aborda o orgulho como um pecado e destaca a importância da humildade. Por exemplo, em Provérbios 16:18, lemos: "A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda." E em Tiago 4:6, está escrito: "Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes."

Para receber a exortação de maneira eficaz, é fundamental cultivar a humildade. Isso significa estar disposto a reconhecer quando cometemos erros, a admitir nossas fraquezas e a estar abertos à correção e ao conselho de outros, especialmente quando essas correções estão alinhadas com os princípios da Palavra de Deus.

A humildade nos ajuda a colocar o bem-estar espiritual e o crescimento acima do nosso ego e a nos submetermos ao senso comum da comunidade cristã. Portanto, se você está sendo exortado por alguém com boas intenções e baseado na Palavra de Deus, é importante deixar de lado o orgulho e considerar sinceramente a exortação, pois pode ser uma oportunidade para crescer espiritualmente e se aproximar de Deus.

Outras atitudes que impedem a recepção da exortação

Além do orgulho, existem outras atitudes e fatores que podem impedir a recepção eficaz da exortação. Aqui estão algumas delas:

1. Defensividade: Quando alguém se torna defensivo em resposta à exortação, está mais preocupado em se justificar do que em realmente considerar o conselho. A defensividade pode bloquear a comunicação eficaz e dificultar a aceitação da exortação.
2. Resentimento: Se alguém guarda rancor ou ressentimento em relação à pessoa que está oferecendo a exortação, isso pode prejudicar a receptividade. O ressentimento pode nublar o julgamento e impedir que a pessoa veja a exortação como algo construtivo.
3. Falta de confiança: Se a pessoa que está recebendo a exortação não confia na fonte ou acredita que a exortação é maliciosa, pode ser mais difícil aceitá-la de maneira construtiva.
4. Desonestidade pessoal: Se a pessoa está sendo desonesta consigo mesma e não está disposta a reconhecer seus próprios erros ou falhas, isso pode impedir a recepção da exortação. A honestidade pessoal é fundamental para o crescimento espiritual.
5. Falta de maturidade espiritual: Às vezes, a falta de maturidade espiritual pode tornar alguém menos receptivo à exortação. A maturidade espiritual envolve a capacidade de reconhecer a necessidade de crescimento e mudança.
6. Apego ao pecado: Se a pessoa está apegada a um pecado específico e não está disposta a abandoná-lo, pode resistir à exortação que a desafia a mudar seu comportamento.
7. Falta de empatia: Não ser capaz de se colocar no lugar da pessoa que está oferecendo a exortação pode dificultar a compreensão e a aceitação do conselho.
8. Má comunicação: A maneira como a exortação é entregue também pode afetar a sua recepção. Se a exortação for dada de maneira rude, crítica ou insensível, a pessoa pode rejeitá-la com base na forma como foi entregue.

Para que a exortação seja eficaz, tanto quem a oferece quanto quem a recebe devem estar abertos à comunicação honesta, amorosa e construtiva. É importante lembrar que a exortação tem como objetivo promover o crescimento espiritual e a santidade, e não é um ato de julgamento ou condenação. Quando oferecida e recebida com amor, humildade e respeito mútuo, a exortação pode ser uma ferramenta poderosa para o amadurecimento espiritual.

Paulo e Jesus Cristo exortaram

Tanto o apóstolo Paulo quanto Jesus Cristo exortaram e ensinaram princípios importantes em suas escrituras e palavras registradas. Aqui estão alguns versículos que ilustram a exortação de ambos:

Jesus Cristo:

1. **Mateus 11:28-30:** "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve."
2. **Mateus 22:37-39:** "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo."
3. **Mateus 28:19-20:** "Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século."

Paulo:

1. **Romanos 12:1-2:** "Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus."
2. **1 Coríntios 16:14:** "Todas as vossas coisas sejam feitas com amor."
3. **Efésios 4:1-3:** "Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz."
4. **Filipenses 2:3-4:** "Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros."

Tanto Jesus quanto Paulo enfatizaram a importância do amor, da humildade, do serviço ao próximo e da busca pela vontade de Deus em suas exortações. Esses versículos são apenas alguns exemplos do ensinamento e da exortação que encontramos em seus escritos e palavras registradas na Bíblia.

Aplicando a exortação no nosso dia a dia

Aplicar a exortação no nosso dia a dia é uma maneira de viver de acordo com os princípios cristãos e promover o crescimento espiritual, tanto em nossa própria vida quanto na vida dos outros. Aqui estão algumas maneiras de aplicar a exortação no cotidiano:

1. **Praticar a humildade:** Antes de oferecer exortação a alguém, examine-se e esteja disposto a reconhecer suas próprias falhas e fraquezas. A humildade é a base da exortação eficaz.
2. **Exortar com amor:** Certifique-se de que sua exortação seja motivada pelo amor e pela preocupação genuína pelo bem-estar espiritual da pessoa. O amor é o alicerce da exortação construtiva.
3. **Escolher o momento certo:** Escolha o momento apropriado para oferecer exortação. Evite fazê-lo quando a pessoa estiver emocionalmente perturbada ou em público, optando por um ambiente calmo e privado.
4. **Usar a Palavra de Deus:** Baseie sua exortação nas Escrituras, usando a Bíblia como guia para aconselhar e direcionar. Certifique-se de que a exortação seja fundamentada na verdade bíblica.
5. **Evitar a crítica destrutiva:** Concentre-se em comportamentos específicos ou questões espirituais em vez de fazer críticas pessoais ou generalizadas. Seja construtivo, não destrutivo.
6. **Oferecer apoio prático:** Além de dar conselhos espirituais, ofereça apoio prático, como orações, ajuda em situações difíceis e recursos para crescimento espiritual.
7. **Ser paciente e gentil:** Se a pessoa que está recebendo a exortação não a aceitar imediatamente, seja paciente e gentil. Lembre-se de que a mudança muitas vezes leva tempo.
8. **Receber exortação também:** Esteja aberto à exortação de outros. Reconheça que todos têm áreas em que precisam crescer espiritualmente, e a exortação mútua é uma parte importante da vida na comunidade cristã.
9. **Perdoar e reconciliar:** Se você for o destinatário da exortação e reconhecer a validade dela, esteja disposto a pedir perdão e buscar reconciliação quando necessário.
10. **Manter o foco na transformação:** Lembre-se de que o objetivo da exortação é promover a transformação espiritual e o crescimento. Busque sempre a edificação e a santificação pessoal e dos outros.

A exortação é uma ferramenta poderosa para ajudar os crentes a crescerem em sua fé e a viverem de acordo com os princípios cristãos. Quando aplicada com amor, humildade e sabedoria, pode ser uma maneira eficaz de fortalecer relacionamentos e promover um ambiente de crescimento espiritual na comunidade cristã.